

MOÇÃO

Em defesa da integração da Marca OESTE (NUT III) na Marca Internacional LISBOA

Foi a RTOeste criada por vontade dos seus Municípios (Portaria 272/83 resultante do DL 327/82), tendo os seus primeiros Órgãos tomado posse em maio de 1984.

Iniciou-se, então, entusiasticamente, um significativo programa de estruturação dos seus produtos turísticos, aperfeiçoamento e/ou formação profissional, dinamização e criação de novos eventos e de promoção interna e externa (aqui no âmbito da então Marca Internacional Costa de Prata, com outras suas congéneres).

Em 1998 o Governo cria novas Marcas Internacionais, coincidentes com as NUT II: Norte (depois designada Porto e Norte de Portugal), Centro, Lisboa e Vale do Tejo (depois designada Lisboa), Alentejo e Algarve a par de Madeira e Açores.

Assim se reestruturou toda a imagem e estratégia da promoção internacional.

O Oeste passa, assim, a trabalhar em conjunto com a cidade de Lisboa, a Costa Azul, o Ribatejo, e Estoril-Sintra (também Mafra – Ericeira por ser AML).

O Presidente da RTOeste é, por inerência, membro da Direção da Agência Regional de Promoção Turística de Lisboa única Entidade em condições de contratualizar verbas com o Turismo de Portugal, participando na elaboração de programas promocionais

Um exemplo: em 2003 o Oeste, em conjunto com a Costa Azul e Estoril, recebe em Málaga o prémio atribuído pela Associação Internacional de Operadores Turísticos de Golfe como “Melhor destino mundial de golfe” !

Em 2009, por pressão dos respetivos Órgãos Municipais, também por reconhecimento pela visibilidade que o Oeste soubera conquistar, Alcobaça e Nazaré aderem à RTOeste.

Em 2012, é aprovada em Conselho de Ministros a integração, unilateral, do Oeste na RT Centro.

Unilateral na medida em que ninguém no território (Municípios, CIM ou Empresas) foi chamado a pronunciar-se e, mais grave, contra a proposta remetida a CM pelo então Sec. Estado do Turismo que nos mantinha na marca Lisboa.

À falta de outro argumento se afirmou ser para não se perder acesso ao Quadro Comunitário de Apoio.

Falso!

Desde 2002 (DL 244/2002) que Municípios e outras Entidades do Oeste são adstritas à CCDR Centro EXCLUSIVAMENTE para este efeito.

No mais (Saúde, Proteção Civil, Ambiente, Educação, Agricultura ou Turismo) sempre fomos CCDRLVT.

Consulte-se HOJE, a página desta CCDR: lá estamos para efeitos de Ambiente, Planeamento, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional.

Então não é este o “território” em que o Turismo se movimenta?

O espantoso é que esse mesmo Conselho de Ministros (Resolução 24/2013 - Plano Nacional de Turismo) refere na Resolução: “Região de Lisboa, os principais produtos turísticos são estadias de curta duração em cidade, os circuitos turísticos culturais e religiosos ...os produtos golfe, náutico e turismo residencial sobretudo no Estoril e Oeste”.

E na nova orgânica do Governo também escreve (DL 228/2012):” as CCDR são interlocutores privilegiados para a nova dinâmica que se pretende imprimir às políticas de desenvolvimento regional....e a área de cada CCDR consta do Anexo I do presente DL “

E lá está a NUT III Oeste com todos os seus Municípios!

Instada pelo Pres da RTO a pronunciar-se o Sr. Presidente da CCDRLVT escreve a esta Entidade:

“...sem prejuízo de manter a anterior repartição com o Centro para efeitos das competências no âmbito dos Fundos Comunitários...considera-se não existirem dúvidas sobre a configuração territorial da RLVT não só para as áreas dos serviços periféricos e desconcentrados do Estado como também é o caso das Entidades Regionais de Turismo “ Acrescentou que sempre afirmara da “maior pertinência a manutenção da coincidência territorial da futura Entidade Regional de Turismo (estava-se no processo de “rearrumação”...) com a da CCDRLVT “

Lapidar ou não?

O Centro é um conjunto de mais de 100 Municípios (distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu, Leiria, Guarda, Castelo Branco) sem um cimento de identidade cultural ou de Geografia Humana.

Orlando Ribeiro, o nosso maior Geógrafo escreveu que Alcobaça é o limite setentrional da civilização mediterrânica,” da cal”. Dali para cima é a pedra e o xisto.

Hernâni Lopes escreveu nessa mesma esteira.

Foi seguindo este raciocínio estratégico que a produção deixou cair a marca Vinhos da Estremadura e reestruturou a CVR Vinhos de Lisboa

Sei que desde então as vendas triplicaram!

Lisboa é já hoje o maior destino turístico internacional do País, tendo ultrapassado o Algarve em numero de turísticas e receitas.

Uns números : hotel 3 estrelas preço médio : Algarve 40 euros .Lisboa 70 .Centro...35 !
5 est. Algarve 100 E/noite ,Lisboa 180 ,.Taxa média ocupação hotéis Lisboa 57,8,Centro 36,3!

O 2º maior grupo Hoteleiro mundial (Windhan, mais de 8.000 hotéis) chegou ao Oeste e designou o seu Hotel “Dolce Campo Real Lisboa”. Não saberiam o que estavam a fazer ?...

Com quem queremos estar?

É chegado o momento de assumirmos a coragem de exigir mudança!

Atento o flagrante esvaziamento internacional do Oeste ,a sua quebra de visibilidade com o que isso significativa de perda económica e, até, de atração de investimento no Sector ,a Assembleia Municipal delibera solicitar ao Governo , procedimento urgente no sentido da reposição da verdade regional e turística : a integração do Oeste(NUT III) na Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, conseqüentemente na Marca Internacional Lisboa à qual ,por razões históricas, culturais, geográficas e de planeamento e ordenamento do território estamos intrinsecamente ligados.

Mais se delibera dar conhecimento: aos Municípios do Oeste e sua CIM, às CIM Médio Tejo e Lezíria do Tejo, à Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, à Agência Regional de Promoção Turística de Lisboa e ao Turismo de Portugal.

Torres Vedras

O Grupo Municipal do Partido Socialista